

Marcos Violeiro e Adalberto - Sogro Valente

Tom: E

E
 Arranjei um amor ardente e a menina é um tesouro **B7 E**
E **B7 B7 Gb B7**
 O pai dela é valente prometeu tirar meu couro
Gb7 B7 Gb7 B7
 Falei em roubar a moça, já ficou arrepiado **B7**
A
E B7 E
 E para dormir sem susto, o danado muito astuto soltou seu
 cachorro bravo **B7 Gb B7**
Gb7
 Meu sogro era zangado, botava fé no seu taço **E B7**
B7 E B7 E
 E com pose de nazista, cara ruim de terrorista pensando que eu
 fraco
 (Solo)
E B7 E
 Altas horas no escuro eu cheguei na casa dela
E B7 B7 Gb B7
 Depois de pular o muro bati na sua janela
Gb7 B7 Gb7 B7
 E na calada da noite, fugi roubando meu bem
A B7

E B7 E
 Pra completar a trapaça, o cachorro era de raça eu roubei ele
 também
Gb7 B7 Gb B7
 E o sogro despeitado, procurou o meu roteiro
B7 E B7
E B7 E
 Jurou apronta o regaço, dar uma surra de laço e me esfolar por
 inteiro
 (Solo)
E B7 E
 Quando achou minha pista não esperou muito tempo
E B7 B7 Gb B7
 Foi me pagar a visita só vingança prometendo
Gb7 B7 Gb7 B7
 Veio a noite disfarçado, andando em passo de valsa
A B7
E B7 E
 Mas se esqueceu do cachorro, voltou gritando socorro faltando
 o fundo da calça
Gb7 B7 Gb B7
 E o sogro conformado, nunca mais meteu o nariz
B7 E B7
B7 E
 A filha dele me ama, e dorme na minha cama sem medo de ser
 feliz

Acordes

